

ocidentais estão criando uma nova fase de desenvolvimento humano, sustentada pela mudança de valores pós-materiais. Enquanto as democracias mais ricas conquistam muitos dos objetivos sociais tradicionais "materiais", como bem-estar econômico e segurança, outros valores políticos estão cada vez mais voltados para objetivos "pós-materiais" de autoexpressão, liberdade pessoal, igualdade social, auto-realização e melhoria da qualidade de vida.

Por outro lado, diversos estudos apontam que um elemento-chave da cultura política democrática está mudando nas democracias industriais avançadas: as orientações dos cidadãos em relação ao governo. Almond e Verba (1963) afirmavam que a democracia era baseada em um público de apoio que endossava o regime mesmo em tempos de tumulto. No entanto, diversos estudos têm constatado haver uma crise de credibilidade em políticos e em instituições de muitas democracias ocidentais (Dalton 2004; Pharr e Putnam 2000; Norris 1999; Nye, Zelikow e King 1997). Em conjunto com as mudanças nas orientações em relação aos partidos políticos e nos padrões de participação política, a crise de credibilidade de instituições democráticas sugere que os ideais de cultura política democrática estão mudando entre o público ocidental.

O progresso em pesquisas permitiu o acúmulo de evidências empíricas que descrevem os valores políticos da maioria das nações do mundo. Dalton e Klingermann afirmam haver rica evidência de como os cidadãos pensam e agem, com destaque para a importância de conceitos teóricos-chave desenvolvidos durante a primeira revolução comportamental. Em segundo, o crescimento de evidências empíricas revelou que estamos num período de mudanças políticas substanciais, tanto nas democracias industriais avançadas quanto nas nações em desenvolvimento. É momento propício para testar teorias de mudança cultural ou teorias sobre as origens não políticas da cultura política. Em termos de democratização, as evidências também sugerem que a cultura política é um fator importante a ser considerado. As mudanças de valores culturais têm impacto para os tipos de questões em disputa, como as demandas pós-materiais nas democracias industriais avançadas e também a crise de credibilidade das instituições políticas – a qual pode ter consequências para a estabilidade democrática (Almond e Verba, 1963).

### 3.2. Tendências em Debate

Em sistemas democráticos, as eleições são o centro do processo político. Assim, o estudo da escolha eleitoral tem sido um tema central na pesquisa de comportamento político, e pesquisas anteriores produziram avanços consideráveis no conhecimento sobre como eleitores chegam às suas decisões. As primeiras pesquisas eleitorais presumiam que muitos eleitores não estavam preparados para lidar com as complexidades da política; portanto, contavam com atalhos - como dicas de grupo ou lealdades partidárias afetivas - para simplificar a tomada de decisão política e guiar seu comportamento individual (Lazarsfeld, Berelson e McPhee 1954; Campbell et al. 1960; Lipset e Rokkan 1967). Essa abordagem também enfatizava a estabilidade subjacente